



CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

Avenida Papa João XXIII, 239 - CEP 87010-260 - Maringá - PR - <http://www.cmm.pr.gov.br>

ATA

Aos três dias do mês de maio de 2023 (03/05/2023), reuniu-se, às 09 horas, na Sala da Seção de Comissões Permanentes e Temporárias, a **Comissão Especial de Estudos (CEE)** designada pela Portaria n. 140/2023, conforme Requerimento n. 523/2023, aprovado pelo Plenário na sessão ordinária do dia 20 de abril do corrente ano pela Câmara Municipal de Maringá. Esta Comissão visa a analisar, estudar e averiguar as condições estruturais atuais do **túnel ferroviário** que atravessa o centro da cidade, e de seu entorno, a fim de apurar a existência de eventuais problemas na infraestrutura do túnel e os riscos e perigos porventura existentes, estudar as possibilidades de solução para a questão e apresentar propostas que possam contribuir para o incremento das condições de segurança, evitando a ocorrência de futuros acidentes. Compareceram à reunião os vereadores **SIDNEI TELLES** - Presidente, **ALEX CHAVES** - Relator e **RAFAEL ROZA** - Membro. Participou da reunião, ainda, a senhora Jocenei Tozetto Menon, Secretária Municipal de Obras Públicas. Com a palavra, o Presidente da CEE agradeceu a presença da senhora Secretária, que, segundo ele, tem conhecimento histórico sobre o túnel ferroviário em questão. O vereador destacou que as obras relativas ao referido túnel passaram por várias etapas ao longo de diferentes Administrações. Explicou que a primeira etapa foi a retirada do pátio de manobras, e, em seguida veio o projeto do túnel. Sidnei Telles comentou que, ao longo dos anos houve muitas dúvidas acerca de possíveis problemas relativos à passagem do túnel sob as avenidas do Município. Portanto, solicitou que a Secretária apresentasse o projeto de forma sucinta aos vereadores, bem como suas considerações sobre o tema. Com a palavra, a senhora Jocenei Tozetto Menon agradeceu a oportunidade e relatou que trabalhara, a partir do ano de 1993 até 2003, na Urbamar (empresa de economia mista, na qual a maior parte das ações eram da Prefeitura Municipal), criada para a obra de remoção do pátio de manobras e para as tomadas de decisão de manter a linha férrea no Centro). Ela esclareceu que Maringá conta com dois pátios para manobras das composições ferroviárias: um próximo ao Parque Residencial Itaipu e outro na distribuidora de combustíveis Shell, recebendo vagões com combustíveis apenas este último, como medida de segurança. À época de seu ingresso, relatou que já estava sendo licitado o rebaixamento da linha férrea, para evitar passagens de nível e captação de água, bem como haver a possibilidade de usar a cobertura como avenida (Avenida Horácio Raccanello). A senhora Secretária esclareceu que, diferentemente da maioria das cidades que transferiram seus pátios e trilhos para fora da área urbana, Maringá manteve a linha central para que continuasse existindo a possibilidade de implantar o transporte de passageiros. No interior do túnel, inclusive, há espaço para três linhas, segundo ela. A senhora Jocenei Tozetto Menon lembrou que a Urbamar foi extinta há algum tempo, e que, portanto, todos os projetos e documentos relativos ao túnel ferroviário terão de ser resgatados, caso a CEE tenha interesse. Ela relatou que, no ano de 2000, houve a primeira passagem do trem pelo trecho rebaixado, para fazer uma espécie de inauguração e promover à comunidade maior compreensão. Sobre a fiscalização à época, ela informou que haviam profissionais de engenharia trabalhando nesta área, como o senhor Eduardo Sakai, e que todos os procedimentos eram validados pela Rede Ferroviária Federal. Comentou que a primeira licitação da qual participara enquanto funcionária teve como empresa vencedora a Cesbe - Curitiba, dando início à maior obra do sul do Brasil na época, cujos projetos foram contratados pela Urbamar, com participação da Tramo Engenharia. A Secretária não soube informar em que momento houve a decisão de que seriam construídas avenidas acima do túnel, e disse que o desnível do asfalto na Avenida Paraná era decorrente da construção de uma linha provisória ao lado da principal, de modo que a passagem de trens não fosse interrompida durante a obra. A CEE informou à senhora Jocenei Menon que, em breve, iria caminhar pelo túnel fazendo observações e captando imagens, considerando a possibilidade de convidar a Secretaria Municipal de Obras Públicas para que auxiliasse os vereadores com informações. Em seguida, a Comissão indagou o motivo pelo qual se abriu a cratera, na manhã do dia 18 de abril, no cruzamento das avenidas Paraná e Horácio Raccanello Filho, no Centro de Maringá. Em resposta, a Secretária destacou que qualquer acidente ocorre devido à junção de várias causas, e que, dentre elas, pode estar a força da

água. Sobre a capacidade estrutural do túnel, ela afirmou que esta não foi abalada, mostrando aos vereadores, no projeto, o tipo de vigas, concreto projetado e placas utilizadas. Assim, a CEE perguntou se algum tipo de manutenção vinha sendo realizada a fim de prever danos à estrutura do túnel ferroviário, seja pela Prefeitura Municipal seja pela empresa concessionária. Em resposta, a Secretária esclareceu que o local por onde passa a linha férrea é considerada uma faixa de domínio, pertencente à Rede Ferroviária Federal, a qual já não está mais em atividade. Sendo assim, a empresa Rumo, atual concessionária, poderia fornecer este dado. Ainda, ela passou algumas informações, como o fato de o túnel não estar construído no eixo da Avenida Horácio Racanello e o túnel possuir largura de 17 metros. A senhora Joicei Tozetto Menon relatou que, quando foi construído o referido túnel, a legislação previa que, ao longo dele, as fundações das edificações fossem distanciadas, para que se evitasse qualquer escavação e consequentemente descompactação nas áreas próximas ao túnel. Sendo assim, em sua opinião não há risco de surgirem novas crateras. No entanto, ela lembrou que a obra data de 30 anos atrás e que não é possível prever todas as variáveis, lembrando, no entanto, que a estrutura do túnel ferroviário foi bem planejada. Os vereadores destacaram, por sua vez, que a Comissão foi formada para estudar o tema e, em seguida, abastecer a população com informações que possam tranquilizá-la. Portanto, indagaram se a abertura da cratera referida necessitaria de acompanhamento permanente ou manutenção, e por quem este trabalho seria feito. Eles lembraram que, devido à passagem do tempo da data de inauguração do túnel poderia ser difícil ter acesso aos projetos de engenharia. Por fim, indagaram se havia galerias de água funcionando. Em resposta, a Secretária disse que, na época em que o Engenheiro fez o estudo para estabelecer as canaletas internas ao túnel em direção à Avenida São Paulo, a cidade mais próxima para usar de exemplo era Presidente Prudente. Assim, houve dificuldade no cálculo das bacias no estudo hidrológico. Atualmente, estas canaletas estão ao longo da linha férrea, num túnel *liner* processo não destrutivo, passando por baixo do canteiro central da Avenida São Paulo até o Parque do Ingá. Neste, havia erosão causada pela água que vinha da Zona 2, a qual foi recomposta com a instalação da tubulação. Dentro do túnel, existem vigas pré moldadas, colocadas sobre neoprene, a fim de evitar rigidez, juntamente com viga transversina a cada 40 metros, aproximadamente, de modo a acomodar melhor a estrutura. Sobre as fissuras nas avenidas, que geram dúvidas na população, ela explicou que são decorrentes da dilatação do asfalto, sendo possível que algum perito ateste este fato. Com a palavra, o Presidente da CEE questionou o que pode ter causado a cratera aberta no dia 18 de abril, bem como o rompimento da placa de concreto do túnel ferroviário. Em resposta, a Secretária Municipal de Obras Públicas não soube responder a causa específica, mas afirmou que o volume de água e a terra encharcada podem ter contribuído, destacando que nenhuma viga ou estrutura do túnel foram rompidas. Sobre o tema, Sidnei Telles indagou se o rompimento da rede da Sanepar teria como causa a chuvas, ao que a Secretária não soube responder, mas frisou que o rompimento da rede foi uma causa para a abertura da cratera. Diante das informações coletadas na corrente reunião, a Comissão constatou que há uma exposição à fragilidade das estruturas de engenharia do local referido. Por fim, agradeceram à senhora Secretária sua presença e disponibilidade para atender aos questionamentos. Como resultado da corrente reunião, a CEE deliberou o que se segue: Solicitar à Prefeitura Municipal que (a) informe as ações judiciais propostas em face do Município em razão da construção do túnel ferroviário de Maringá; (b) forneça cópia dos contratos ou outros instrumentos relativos às pactuações que tiveram por objeto a execução ou a fiscalização dos serviços de construção do túnel ferroviário de Maringá; (c) forneça os projetos estruturais da obra de construção do referido túnel, preferencialmente em meio digital tipo *pdf*. (d) forneça, se houver, cópia dos estudos hidrológicos quando do planejamento e construção do túnel; Solicitar à Coordenação Regional de Apoio Logístico - COLOG/PR da Superintendência de Gestão Administrativa - SUDEG da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT o mapa ou memorial descritivo da faixa de domínio do trecho da linha férrea no município de Maringá - PR; Convidar o Comandante do 5º Grupamento de Bombeiros - Maringá para a reunião do dia 10 de maio, com o fito de obter informações sobre o acompanhamento por parte dos Bombeiros da situação estrutural do Túnel, bem como outros dados pertinentes ao local; e Levantar a legislação que regulamentaram as fundações das edificações construídas nas áreas próximas ao túnel, em especial no "Novo Centro" de Maringá. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião às 10h22min, lavrando-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

SIDNEI TELLES
Presidente

ALEX CHAVES
Relator

RAFAEL ROZA
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Alex Sandro de Oliveira Chaves, Vereador**, em 10/05/2023, às 14:21, conforme Lei Municipal 9.730/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sidnei Oliveira Telles Filho, Vereador**, em 15/05/2023, às 18:08, conforme Lei Municipal 9.730/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Diego Roza Camacho, Vereador**, em 16/05/2023, às 14:17, conforme Lei Municipal 9.730/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.cmm.pr.gov.br/verifica> informando o código verificador **0295043** e o código CRC **9FCD39FD**.